

Assoreador da baía não é controlado

Além de esgoto e lixo que são lançados na baía de Vitória, o rio Santa Maria é considerado pelo Ibama o principal assoreador

Os estudos bioecológicos do estuário do rio Santa Maria, um dos principais assoreadores da baía de Vitória, ainda estão sem verba

para serem realizados. A baía tem sido asso-reada também por esgoto e lixo nela despeja-dos diariamente, segundo a Superintendência Regional do Instituto Brasileiro de Recursos Naturais Renováveis (Ibama), que não rece-beu repasse do Ibama Federal.

A presidência do Ibama não repassou verba para a execução de quatro dos 11 pro-jetos existentes no Estado. Fontes do Ibama no Estado informaram que os projetos foram en-viados desde o final do ano passado para Bra-sília.

Romero Mendonça



O lixo assorea e polui a baía de Vitória

A assessoria de comunicação do Ibama no Estado informou que os recursos estavam bloqueados no Banco Central, mas que já fo-ram liberados há quinze dias. Segundo a as-sessoria, a verba só não foi repassada ainda porque os servidores de todo País estão em greve há mais de um mês, reivindicando me-lhorias salariais e concurso para o preenchi-mento de 1.200 vagas.

Um dos projetos, que não recebeu verba do Ibama é o de Estudos Bioecológicos do Es-tuário do Rio Santa Maria, um dos principais assoreadores da baía de Vitória. O projeto prevê estudos de batimetria, com o uso de son-das e ecobatímetro para medir a profundidade do leito do rio.

Essa análise seria semestral e permitiria observar o fundo do mar e a quantidade de li-xo acumulado, já que é outro responsável pelo asspreamento da baía junto com o esgoto.